



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

Ata 2.890

Aos 9 (nove) dias do mês de abril do ano de 2026, às 9h10, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Leandro Carvalho de Sant'anna, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Emerson Oliveira de Almeida, Marcela da Silva Fonseca Meyer, Rogério de Souza Oliveira e Udson Mendes de Freitas; ausentes vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário; instalou-se a 19ª ordinária da 2ª Sessão Legislativa - 9ª Legislatura. O presidente registrou a ausência dos vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário; convidou a vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer para compor a Mesa; informou que a apreciação das atas de 2 e 7 de abril será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria. Poder legislativo: leitura da moção de congratulação n.º 012/2026, autoria vereador Udson Mendes de Freitas: moção de congratulação n.º 012/2026, "requer moção de congratulação ao senhor Edlaine José de Oliveira Silva". Na ausência de discussão, o presidente colocou em votação quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação moção de congratulação n.º 012/2026 com 5 votos. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou a manifestação dos vereadores interessados: o vereador Udson Mendes de Freitas fez 3 indicações: poda de árvore na Rua Ana Amélia Polastri, n.º 194, Jardim Polastri; manutenção do asfalto na Rua Antônio Polastri, n.º 140, Jardim Polastri; troca de lâmpada na Rua Capitão Alvim Fonseca, n.º 138, Mirandópolis. O vereador Alex Miller Alves d'Elias indicou a fiscalização da colocação de lixo nas esquinas da praça para punição dos responsáveis. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer indicou a ampliação de parcerias com serviços de ultrassonografia. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal; constatou a ausência de inscrito para uso da tribuna e encerrou o expediente. Ato contínuo passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 013/2026, autoria executivo municipal, "dispõe sobre a instituição do "Programa Dignidade aos servidores inativos e pensionistas" e dá outras providências", parecer conjunto n.º 004/2026 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Direitos Humanos, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto de lei, e constatada a ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação do projeto de lei n.º 013/2026 com 5 votos. Em seguida, passou a tribuna livre quando a vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer de acordo com o artigo



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

409 do Regimento Interno convidou a senhora Cristiane de Souza Ferreira para discursar sobre a falta de transporte para instituições de ensino superior; exigências excessivas de documentação; falta de atendimento adequado aos estudantes; e ausência de alternativas ou soluções por parte do Poder Público, conforme inscrição n.º 01/2026. Segue transcrição: "Bom dia, todos os presentes. Bom dia, o excelentíssimo senhor presidente, senhor vereadores, demais autoridades aqui presente e a população. É, meu nome é Cristiane Ferreira, eu sou moradora desse município, eu venho hoje a essa Casa Legislativa exercer o meu direito de cidadania trazendo uma demanda urgente legítima que é a falta de transporte para os estudantes universitários. A educação ela é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal né e mais que isso é um dever né do Poder Público assegurar as condições a esse direito que seja esse, é, efetivamente exercido não basta garantir só o acesso à universidade, mas tem que garantir que os estudantes eles cheguem até lá né. A própria Lei Orgânica do nosso município ela estabelece que a educação deve ser incentivada, promovida com o apoio concreto do Poder Público né esse apoio inclui políticas públicas e a viabilidade de acesso e permanência dos estudantes no ensino, é, superior. Além disso nós sabemos da exigência da regulamentação municipal que trata do transporte escolar cujo objetivo é justamente garantir o deslocamento dos alunos né ainda que muitas das vezes o transporte seja voltado pro nível básico nós sabemos também que o estudante universitário eles enfrentam essas dificuldades. Hoje, é, vemos uma realidade preocupante que são os nossos estudantes interrompendo né o estudo não conseguindo ter esse acesso até lá. Inclusive eu vim aqui hoje como mãe eu tô passando por essa questão, é, nós já estivemos na prefeitura já estivemos com o senhor Renato, que é o responsável, e não obtivemos nenhuma resposta positiva e também nós não vimos, é, nem um pouco de vontade da Casa né engajada nesse, nessa questão do transporte. E negar, né, é, ou negligenciar que é o caso nosso aqui o transporte universitário é uma prática que limita o acesso à educação. Então assim algo que me preocupou muito e que me fez hoje tá aqui nessa tribuna foi a fala do prefeito que era pró-educação. Então eu não vi essa pró-educação acontecendo e nem pró-saúde. Então eu venho aqui hoje nessa Casa né, é, eu não venho pra reclamar tá eu não venho pra reclamar, mas eu venho pra cobrar que é o dever dos vereadores aqui presente vocês sabem muito bem sobre isso é o dever de vocês né então eu venho pra cobrar né providências que o Poder Executivo da Casa hoje apresente soluções concretas e urgentes para garantir o transporte universitário, que essa Casa Legislativa fiscalize. Eu senti a falta de fiscalização quando eu fui fazer o pedido, é, do transporte pro meu filho veio a documentação



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

veio vários vários documentações exigindo ali inclusive contracheque é comprovante de informe né do, do, da entrega da declaração do imposto de renda e eu fui perguntar pessoalmente pro senhor Renato se era uma questão financeira porque eu acho que todos que estão aqui presente se a gente tiver recurso financeiro a gente não vai pedir. Então se eu tivesse recurso financeiro pra manter o meu filho na faculdade eu não estaria aqui hoje pedindo. Então eu venho aqui hoje com a moradora há 18 anos nessa cidade e a gente tá querendo ver o crescimento dessa cidade por isso que eu estou aqui hoje e eu preciso que essa Casa Legislativa esteja unidade. Eu vi um vereador pedindo sobre isso em fevereiro, nós já estamos em abril e isso não foi solucionado. Então que seja avaliada amplamente essa regulamentação específica para o transporte né investir na educação não é gasto, a gente sabe que é investimento e a nossa cidade ela precisa, ela carece sobre isso prova disso é que nós não temos tantas pessoas com capacidade técnica pra estar estudando a viabilidade de uma licitação. Então assim isso é preocupante quando nós temos pessoas que não conseguem fazer uma leitura de uma licitação né e poder tá colocando mais ônibus pra essas crianças. E eu venho também fazer uma, uma pauta sobre isso porque eu fui investigar por por conta própria essa questão e os ônibus estão vindo vazios, tá, tem ônibus vindo vazio eu falei isso pro senhor Renato, tá, procuramos saber como pais que estávamos ali na reunião tem ônibus dando carona pra servidores daqui da nossa cidade pra se deslocarem pra outros municípios então eu peço aos senhores presentes aqui vereadores que fiscalizem que fiscalizem. E a gente cobrou uma solução de uma van alguma questão paliativa e não obstei, não obtivemos resposta nenhuma, então eu achei um descaso muito grande. São vinte estudantes, são vinte estudantes que estão nessa situação. Então hoje não é somente pra reclamar, mas é uma cobrança tá. Eu finalizo reforçando é que essa demanda ela não é individual essa demanda é coletiva eu não tô aqui hoje só pelo meu filho eu tô aqui hoje pelos filhos de todas as mães que tão passando essa mesma situação e eu inclusive como estudante e moradora dessa cidade aqui em 2020 eu passei pela mesma questão. Então a falta desse transporte não é novo como o senhor Renato quis sugerir que é uma questão nova pra esse governo não é, é uma questão e uma demanda dos outros governos também que já deveria ter sido sanado. Eu quero reforçar aqui tem estudantes que já estão no quarto período e que foram impedidos de concluir a universidade, a graduação por essa questão de ônibus tá. Outras mães assim como eu estão se esforçando a gente sabe que a nossa passagem é muito cara, a gente tá falando de questões financeiras. Então a nossa passagem é muito cara nós estamos aqui no final de tudo tá não tô falando que a nossa cidade é ruim porque eu amo essa



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

cidade é por isso que eu tô aqui só que a gente precisa de gestão. Então hoje eu estou aqui cobrando gestão, cobrando fiscalização. Então o ônibus da Faculdade Estácio ontem veio com pessoas que não são universitários. Como que os nossos filhos não conseguem entrar nesse ônibus e os funcionários conseguem? Então assim é uma demanda que precisa ser fiscalizada precisa ser cobrada e assim é muito sério isso a gente não pode falar de educação e não dá educação. Se está precisando de educação por que que nós não estamos fornecendo o caminho? Então se nós não estamos fornecendo caminho nós estamos falhando. Então se nós estamos falhando hoje a gente tem que consertar isso. Então eu trago essa demanda hoje é faltaram alguns pais aí tá. Mas eu estou aqui Marcelle e outros ali porque a gente quer uma cobrança efetiva dos vereadores tá. Eu parei outro dia no ponto de ônibus e fiquei olhando os estudantes entrarem, essa não é a minha função, mas eu como mãe estava lá porque o senhor Renato ele questionou essa questão ele falou assim "você está falando com base em quê?" e eu falei eu estou falando com base que eu tenho prova pra poder estar falando o que eu estou falando. Então queria cobrar de vocês, vereadores, estejam ali na porta dos ônibus vendo os esses estudantes entrarem e o ônibus da Estácio na semana passada voltou com quatro alunos e os outros alunos pagando uma passagem de quase doze reais. Então assim não tem condições pra nossa cidade e eu ainda falei com o senhor Renato: então nós temos hoje mais de duzentas pessoas estudando, mais de duzentos alunos comprovado isso - eu falei essa questão com ele - falei isso é comprovado? E eu finalizo aqui a minha fala dizendo se for uma questão financeira com a cobrança excessiva de documentação inclusive seis contracheques, declaração de imposto de renda, se for uma questão financeira eu volto a cobrar dos vereadores que fiscalizem porque eu vejo pessoas de condições financeiras muito melhores do que a minha e os filhos estão no ônibus. Então meu filho tá perdendo o direito dele duas vezes. Então eu gostaria de cobrar essa questão de vocês como moradora né como munícipe como mãe que vocês pudessem estar olhando essa demanda. Nós já estamos em abril né as aulas começaram no final de fevereiro e nós não temos condições de arcar com o custo elevado da passagem da Viação Falcão. Então assim nem entrar em outra pauta que é falar a precariedade desse ônibus, mas fica focada aqui na ausência do ônibus universitário. Eu agradeço essa oportunidade e espero breve brevemente mesmo ter uma solução da Casa. Obrigada!" O presidente, em atenção ao § 7º do artigo 409 do Regimento Interno comunicou que os vereadores tinham dois minutos para manifestação a respeito da tribuna livre, e ocorreram as falas conforme transcrição a seguir. Alex Miller Alves d'Elías: "Bom dia a todos. Bom dia, Cristiane. A Casa, aqui é a Casa do povo, ela tá aberta pro povo vir trazer a



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

demanda. É, essa questão é um problema que já vem se arrastando, mas por inúmeros motivos diferentes. Quando a Cristiane vem aqui fala que há omissão da Câmara, Cristiane, eu acho que você tá equivocada. A gente vem debatendo junto à prefeitura há anos com inúmeros problemas diferentes um do outro. Quando a senhora fala sobre a questão financeira, são critério estabelecido pelo através de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) que é feito pela justiça. Então a questão financeira quando a senhora fala a prioridade é para quem não tem condições, quem recebe menos. E a questão do ônibus vou citar um exemplo da minha filha estuda lá, já tá no último período, e ela vai três dias na semana é que é a grade curricular dela então dois dias ficam fica sem uso só que não tem como liberar pra outra pessoa sendo que se isso acontecer ele vai ficar sem respaldo durante os outros três dias. Então a responsabilidade sobre as faltas dos alunos é do aluno. Caso não tenha tem uma quantidade de falta exagerada ele é cortado então é tem todo um critério, tem o número de vagas é limitado e esse benefício infelizmente pela lei não é para todos, deveria ser, mas não é, é um TAC do Ministério Público como eu falei. Então a gente tem que procurar de alguma forma atender esses alunos que tão de fora acho valido a senhora vir aqui e reivindicar. Eu só queria pontuar mais uma vez que não tem omissão da Casa a gente vem trabalhando de uma forma séria aqui em tudo que vem em forma de demanda pra gente e eu vou ter que encerrar que meu tempo acabou não deu pra explanar tudo que eu gostaria de falar. Muito obrigado". Marcela da Silva Fonseca Meyer: "Gostaria de parabenizar Cristiane por ter vindo aqui utilizar a tribuna, a gente fica feliz quando a gente tem a participação da comunidade em assuntos que a gente também debate aqui dentro desse Poder Legislativo. É, Cristiane, eu já falei com você meu filho tá na mesma situação que a sua só que independente de ser mãe uma coisa que eu tenho é discernimento de saber separar ser mãe e ser vereadora. A gente tem um projeto de lei a gente tem um decreto e dentro desse projeto de lei e dentro desse decreto ele é totalmente claro que os alunos serão acesso ao transporte e o transporte não será especificamente o ônibus, a partir do momento que não tem mais vaga no ônibus os alunos poderão utilizar o vale-transporte. O vale-transporte do seu filho já foi solicitado já está pronto tá dependendo acho que do SINDPASS né para poder fazer a carteirinha pra ele poder utilizar. Ou seja, dentro da, da lei dentro do decreto o seu filho tá amparado pelo Programa Geração do Amanhã o filho de são, hoje são onze alunos que tão fora do Dom Bosco. Onze alunos tão fora do Dom Bosco porque teve um remanejamento e conseguiram colocar mais dois alunos. Eu também gostaria muito que colocasse outro ônibus gostaria muito de colocasse outra van só que as coisas muita das vezes no Poder Público não acontece do formato



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

que a gente quer do formato que a gente pensa que a gente vive numa burocracia aonde realmente vai ser necessário fazer uma nova licitação ou realmente vai ser necessário ver como tá é colocando esses alunos dentro do programa. Mas enfim o que eu queria dizer pra você quando você fala "que uma cobrança excessiva de documentos" a gente segue a lei a lei pede seis contracheque a lei pede vários requisitos tudo isso tá dentro da lei e todos os alunos que tiveram a carteirinha cumpriram todos os requisitos que foram solicitados e o prazo foi estipulado eles fizeram lá né o cadastramento e tão utilizando hoje o programa. Então assim eu já conversei com o prefeito várias vezes sobre isso já dei várias sugestões pra ele já dei várias sugestões. Quando você fala do ônibus tá indo vazio muita das vezes é por conta de alunos que não são aulas todos os dias são semipresenciais eles tão fazendo essa adequação também pra colocar os alunos. Já deu? Ah, só finalizar, presidente. É, mas com certeza uma solução que o prefeito tá buscando junto com a Viação Falcão é o ônibus da Dom Bosco tá saindo, o ônibus tá saindo de frente da Dom Bosco ao invés de sair da rodoviária pros alunos não voltarem a pé na volta, tá bom. Obrigado, presidente". Emerson Oliveira de Almeida: "Senhor presidente, nobres colegas vereadores. Senhor presidente, eu também não poderia aqui deixar de me externar eu me sinto lisloneado com a senhora Cristiane tá aqui nessa tribuna igual aos outros vereadores falaram aqui. Falar por trás e colocar a cara, são poucos. Mas Cristiana, a Câmara não tá se omitindo aqui não tem só um vereador igual a vossa excelência falou aqui a vossa senhoria falou na tribuna defendendo a sua causa. Nós aqui somos colegiados. Então, Cristiane, essa lei vem se arrastando e 2019, 2018 e 2019 teve uma secretária nessa Casa aqui na prefeitura que perdeu o cargo de secretária por causa dessa lei. Você tem o CPF e geralmente seu CPF cai na dívida ativa se você não pagar seu imposto e o que acontece um secretário se ele não fazer a lei cumprir ele cai na, na malha fina depois cai como ladrão. O que aconteceu com a outra secretária defendendo essa lei. O Roger tá aqui na Casa aqui presente na plateia ele lembra, ele foi fez parte da secretaria. Aqui não tem só um vereador querendo fazer a parte de um município só, dos municípios, catorze municípios do nosso município não. Aqui tem um colegiado tentando defender a sua causa a gente tenta e faz cumprir lei. A gente faz cumprir a lei. Quando um município ou um vereador não tá satisfeito também vai até o tribunal de conta e denuncia faz a sua parte se acharem que a gente estamos errado a prefeitura tá errado. A gente tenta achar solução, solução. A gente tá tentando achar solução, agora se a senhora acha que isso tá passando do seu limite que a senhora tá indignada, vai no Ministério Público e denuncia. Desde mais seu presidente meu muito obrigado, bom dia a todos." Rogério



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

de Souza Oliveira: "É, Dona Cristiane eu o ano passado, desde o ano passado eu estou aí já estive com o Renato lá o ano passado também nós tivemos aí uma situação dessa chamamos o Renato aqui na casa aonde ele esteve aqui com o secretário de governo, conversamos com ele pra que esse ano as coisas fosse diferente. Mas aconteceu novamente e nós aqui vereadores esse ano eu já estive lá no gabinete com o prefeito falando sobre isso, o tempo todo nós estamos tentando é buscar uma solução. Então é de forma alguma nenhum vereador desse que hoje estão presentes, está faltando três vereadores né, a gente não está passando a mão na cabeça de ninguém. Sabemos que tem, a minha filha também ela faz é direito ano passado ela também passou por isso né. E esse ano ela não, ela teve que trancar porque motivo de saúde, então esse ano ela não, não, não precisou passar por isso. Estamos brigando estamos tentando, dialogando. Nós somos aqui os legislativo e eles são executivo, então nós temos que pedir né pedir é oficializar é o que nós estamos fazendo nessa Casa. Com certeza eu agradeço de você, é, ter comparecido ter falado e esclarecido algumas coisas. Mas também nós cumprimos leis aqui nós temos que trabalhar aqui do é pelo papel pelas leis que chega nessa Casa e às leis que são feitas nessa Casa. Mas desde já eu te agradeço pode ficar tranquilo que todos nós aqui estamos aqui trabalhando, vou pedir aos vereadores que possa novamente chamar o secretário nessa Casa né. Peço aí aos vereadores presentes que possamos chamar esse o secretário novamente, o Renato Xavier, pra que ele possa esclarecer algumas coisas pra gente, tá bom. Vamos dar uma resposta pra você, pode ficar tranquilo que eu como vereador eu vou te dar uma resposta. Tá bom? Muito obrigado, senhor presidente." Udson Mendes de Freitas: "Bom dia a todos que tão no plenário. Bom dia, dona Cristiane, e as demais mães e os alunos que estão nessa Casa do povo e os demais alunos que que tão passando por essa situação. Tá registrado aqui no, no meu celular uma reunião que a gente teve de dezembro, dia 2 de dezembro de 2025, com a secretaria competente a respeito desse programa. Então, é, estamos, é, lutando para que essa situação seja resolvida não é um mês não é dois mês é desde o ano passado. É, parabênizo todos responsáveis que tão se sentindo prejudicado aos alunos é o direito de vocês é, mas podemos também é se ajuntar é junto com a ideia de vocês e de tá levando pro chefe executivo tá levando pra secretaria competente. É, não estamos fugindo da nossa obrigação de ser representante do povo, mas sabemos também que uma ideia de uma mãe de um aluno ela também pode ser aproveitado. Então, é, momento nenhum estamos fugindo da nossa responsabilidade de fiscalizar você vê um ano atrás a gente já tá correndo atrás disso de outros problemas a respeito desse programa. Tô a disposição, depois que a senhora acabar, acabar a sessão meu gabinete está à disposição cada mãe de cada



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

aluno pra gente tá é escutando. E às vezes ele tem uma ideia aí que a gente pode estar levando pro chefe executivo e colocar em prática. Mas é lembrando de novo somos representantes do povo é um prazer receber essas demanda é na Casa do povo e volto a dizer se juntamos, se a gente se juntar e quem vai ganhar com isso tudo vai ser o nosso município, vai ser os nossos alunos. Obrigado, senhor presidente." Leandro Carvalho de Sant'anna: "Senhora Cristiane de Souza Ferreira, eu gostaria de falar um pouco. Eu gostaria de falar diretamente pra senhora essa Casa aqui é a Casa do povo como vocês sabem ela tá de portas abertas pra você e pra qualquer outro munícipe. Então o que eu peço é: vem aqui converse com os vereadores. Nós vamos estar à disposição nós vamos fazer cumprir as leis. Muita das vezes essas leis não são da forma que alguns gostariam que fosse porque a lei quando ele é feita ela é pensada realmente numa maioria num todo numa questão democrática. Então às vezes não é como a gente gostaria que fosse, mas a gente tem que fazer cumprir essa Casa tem que fazer cumprir as leis e a gente tá fazendo isso não tem omissão pode ter certeza. Às vezes o vereador não, não posta uma a foto dizendo que foi falar com o secretário com prefeito, mas pode ter certeza o vereador está indo sim ou está convidando pra vir aqui pra poder discutir sobre assunto pra saber inclusive se futuramente a gente tem condições de melhorar aquela lei. Então existe sim a boa vontade e o trabalho do vereador dessa Casa, mas eu insisto sempre que tiver algo que essa Casa possa interferir ou ajudar procure os vereadores, nós estamos aqui realmente pra isso: pra atender vocês." Após encerrar a tribuna livre e agradecer a participação da oradora, o presidente constatou a ausência de inscritos para explicações pessoais e declarou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Udson Mendes de Freitas saudou todos os espectadores presentes e de casa, e agradeceu a Deus pela rica oportunidade. Com relação à indicação sobre a Rua Ana Amélia Polastri pediu providências ao chefe do executivo e secretaria competente em razão da via ficar lotada de carros dois dias da semana e os moradores têm medo de deixar os veículos na rua e acontecer algum acidente decorrente da possibilidade da chuva danificar as árvores antigas existentes no local. O vereador Rogério de Souza Oliveira saudou todos, citando a presença da Sandra. O vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou todos. Após pedido de permissão se dirigiu à Cristiane pedindo a apresentação das provas do uso indevido do ônibus, conforme fala na tribuna, a fim de facilitar a fiscalização. Aos pares fez convite para irem à Viação Falcão visando entendimento do pedido feito pelo executivo (se realmente aconteceu) assim como tentativa de intervenção para que a empresa beneficie as pessoas que buscam o estudo e aperfeiçoamento; comunicou que aguarda resposta do



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

dono da Viação Falcão para se reunirem; e pediu que os pares da base realizem cobrança ao executivo. Agradeceu a munícipe pela colocação coerente e educada. Sobre as falas dos pares reforçou a função de fazerem cumprir a lei e apontou como a mais feliz a fala do presidente de a lei não ser da forma como todos desejam. Também falou que apresentou toda documentação e reforçou a necessidade de todos cumprirem a lei. Pontuou que no ano anterior suas duas filhas ficaram impedidas de usar o transporte para Volta Redonda por conta de problema de carteirinha, mas não passou a mão na cabeça porque os alunos são responsáveis pelo fornecimento da documentação. Já sobre o caso da Faculdade Dom Bosco que existe esse gargalho se comprometeu a ir à Viação Falcão tentar amezinhar o sofrimento bem como cobrar a entrega do vale-transporte. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer saudou todos os espectadores presentes, citando a Sandra, Marcele e Cristiane, e os espectadores das redes sociais. Voltou a comentar a fala da munícipe e relatou felicidade por ela sensatamente buscar solução usando a educação, a coerência e a compreensão, ao contrário do que ocorre nas redes sociais. Também reforçou que nem sempre a lei permite o desejado e no caso em questão a norma fala que preenchidas as vagas no ônibus será disponibilizado vale-transporte, mas reconheceu que algumas pessoas não têm condições de arcar com o gasto até a conclusão do processo burocrático. Sobre o problema afirmou que o maior erro foi a postagem que deu o prazo do dia 16 para cadastramento e recadastramento, o que deu a entender que até essa data teria vaga no ônibus. Ainda explicou que existe dificuldade de saberem o número de alunos inscritos em cada instituição para planejamento de outro ônibus, mas relatou que há remanejamento - com cinco faltas a vaga passa para outro aluno. Após citar sua experiência de estudar em outra cidade usando ônibus de linha, quando só ia em pé, disse que sugeriu ao prefeito que seu filho fosse em pé no transporte, o que precisa de análise da legislação; também sugeriu o uso da van da secretaria de educação - o que não é permitido por lei; além da possibilidade do ônibus da Estácio passar na outra faculdade. Ou seja, os vereadores tentam solucionar o problema entendendo que o resultado é mais importante do que a postagem do trabalho. Por fim, identificou que como mães (ela e as munições) buscam proteger os filhos e o prefeito como professor sabe o quanto a educação é importante; e concordou com a necessidade de maior agilidade da secretaria na solução da situação. O vereador Emerson Oliveira de Almeida saudou o presidente e demais pares, e após pedido de permissão se dirigiu à plateia saudando a Marcela - esposa do seu assessor - estendeu os cumprimentos aos espectadores presentes. Parabenizou a senhora Cristiane por buscar seus direitos de forma coerente e justa. Parabenizou o executivo municipal e deputado



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

Tutuca pelo recapeamento: da Rua Dom Ângelo Rossi, bairro São Benedito; do bairro Alto Paraíso; do bairro São José e do Alto das Quaresmeiras. Também parabenizou o executivo: secretário Hélio pela conquista do selo de excelência do FNAS e a secretária Ivone por ultrapassar a média nacional da alfabetização. À munícipe Cristiane se colocou à disposição, dizendo que estão na Casa para cumprir leis e caso contrário acionam o Ministério Público. O presidente, vereador Leandro Carvalho de Sant'anna, saudou todos os pares, espectadores de casa e presentes. Agradecimentos a oradora, senhora Cristiane de Souza Ferreira e falou da função que a Casa tem de cumprir a Lei Orgânica e Regimento, o que garante que o cidadão sempre tenha voz na Casa; bem como os vereadores são eleitos para representá-los. Repetiu que os pares colocam ideias, mas explicou que algumas ideias apresentadas por pessoas que desconhecem a legislação não podem se concretizar, a exemplo da sugestão de uso do ônibus amarelinho da educação (adquirido com verba do FNDE) para transporte de alunos do ensino superior. Porém acrescentou que continuam buscando soluções junto aos secretários visando cumprir a função de vereador. Atendendo ao pedido do deputado federal Ricardo Abraão falou do projeto de lei n.º 4109/2025, de autoria do parlamentar citado, que "dá prioridade ao atendimento SUS para as mulheres vítimas de agressão física que precisam de tratamento no rosto, na boca e nos dentes" e discorreu sobre a importância de a Casa debater e divulgar o problema da violência contra mulher considerando que o número de casos só aumenta, muitas mulheres sofrem diariamente com a questão no país e infelizmente algumas chegam à morte. Pediu que as mulheres acessem o portal da Câmara do Deputados e apoiem o projeto de lei citado. Por fim, passou as considerações finais agradecendo a presença de todos e convidou para a próxima sessão no dia 14 de abril. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo 221, parágrafo 13 do Regimento Interno.

Leandro Carvalho de Sant'anna
Presidente

Marcela da Silva Fonseca Meyer
Segunda-secretária



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

S Ú M U L A Nº 021/2026

21ª ORDINÁRIA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 9ª LEGISLATURA
DATA: 16 DE ABRIL DE 2026
HORÁRIO: 9h

RESUMO DO EXPEDIENTE

PODER EXECUTIVO

OFÍCIO Nº076/2026 - GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA O DECRETO Nº 3.485/2026 PARA CIÊNCIA E INFORMA QUE AS PUBLICAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE OFICIAL DA PREFEITURA DE QUATIS. (D.O.E. ANO VI – ED. Nº 1.252 DE 10/04/2026)
------------------------	---

PODER LEGISLATIVO

INDICAÇÃO NOMINAL Nº172/2026	VER. ALEX MILLER ALVES D'ELIAS "INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE REALIZE ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE TRATAMENTO DA OBESIDADE COM USO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE".
------------------------------	---

DIVERSOS

SEM MATÉRIA
-------------	-------

ORDEM DO DIA

SEM MATÉRIA
-------------	-------



PREFEITURA DE
QUATIS
COMPROMISSO COM O FUTURO

OFÍCIO Nº 076/2026-GP

Quatis/RJ, 13 de abril de 2026.

Exmo. Sr.
LEANDRO CARVALHO DE SANT'ANNA
Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente a V. Ex.^a, sirvo-me do presente para encaminhar o Decreto nº: 3.485/2026.

Informamos que a publicação está disponível no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis, no endereço www.quatis.rj.gov.br, acessando: Portal Oficial/Transparência/Boletim e Diário Oficial Eletrônico/Informativo e Diário Oficial Eletrônico.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

ALUISIO MAX
ALVES D
ELIAS:08831281798

Assinado de forma digital
por ALUISIO MAX ALVES D
ELIAS:08831281798
Dados: 2026.04.13
08:13:10 -03'00'

ALUÍSIO MAX ALVES D'ELIAS
Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

INDICAÇÃO NOMINAL Nº /2026

INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE REALIZE ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE TRATAMENTO DA OBESIDADE COM USO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE.

Indico, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja oficiado ao Chefe do Poder Executivo Municipal para que, junto ao órgão competente, realize estudo de viabilidade para implantação de programa de tratamento da obesidade, com uso de medicamentos injetáveis (“canetas emagrecedoras”), na rede pública de saúde.

Justificativa: A presente indicação se faz necessária diante do crescente número de casos de obesidade, condição reconhecida como um grave problema de saúde pública, diretamente associada a diversas comorbidades, como diabetes, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, impactando significativamente a qualidade de vida da população.

Nos últimos anos, medicamentos injetáveis destinados ao tratamento da obesidade têm apresentado resultados eficazes, sendo já utilizados em diversas localidades do país, inclusive no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dessa forma, a presente indicação visa que o Município de Quatis avalie, de forma responsável e criteriosa, a possibilidade de incorporar esse tipo de tratamento na rede pública de saúde, sempre mediante a prescrição médica e acompanhamento profissional.

Diante do exposto, faz-se necessária a adoção de medidas que contribuam para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população.

Câmara Municipal de Quatis, 14 de abril de 2026.

ALEX MILLER ALVES D’ELIAS
Vereador

Câmara Municipal de Quatis Recebemos
Em,/...../.....
às, h min

Funcionário

() Não consta solicitação idêntica
() Já solicitado
..... nº
Em/...../.....

Atendido pelo
Ofício nº
.....
Ass.:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Câmara Municipal de Quatis

Assinatura Eletrônica

Referente ao documento acima

NÚMERO/ANO

172/2026



Documento assinado eletronicamente por VEREADOR ALEX MILLER ALVES D ELIAS, em 14/04/2026 09:30:54, conforme horário de Brasília.

Autenticidade desde documento pode ser conferida no QR Code ou usando o link abaixo. Informando o código verificador **27500**

<https://app5.amazonsistemas.com.br:443/protocoloquatis//onsultaExternaController?action=valida&id2=E9Y5O0I2P3E2F3Y8X6&id3=x8C2vD5q8wc399qz9R5s>

Informando o código verificador **27500**

Assinatura eletrônica **E9Y5O0I2P3E2F3Y8X6**